

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR – UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO

Suely Cristina de Souza Fernandes Crahim¹
sueycrahim@yahoo.com.br¹
UNIVERSIDADE DE VASSOURAS¹

Jaqueline Silva Felizardo²
jaqueline.felizardo@universidadevassouras.edu.br²
UNIVERSIDADE DE VASSOURAS²

Paulo Cesar Toledo de Almeida³
paulo.toledo@universidadevassouras.edu.br³
UNIVERSIDADE DE VASSOURAS³

Fernanda dos Santos Medeiros⁴
fernanda.medeiros@universidadevassouras.edu.br⁴
UNIVERSIDADE DE VASSOURAS⁴

RESUMO

O NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Universidade de Vassouras tem como finalidade contribuir e assessorar a comunidade acadêmica universitária em todos os diferentes aspectos que envolvem o processo cotidiano de ensino-aprendizagem, desenvolvimento cognitivo e emocional, através das competências profissionais de sua equipe de trabalho. A partir dessa premissa, esse projeto se justifica pelo interesse da universidade em proporcionar o bem-estar afetivo-emocional e a oportunidade de crescimento pessoal aos seus alunos, com vistas à sua formação e desempenho enquanto pessoas autônomas, capazes e protagonistas de sua própria história; além de identificar, acompanhar e intervir pedagogicamente, assim como no âmbito psicológico. O NAPp atua de forma conjunta em situações que envolvam o rendimento acadêmico por considerarmos os fatores emocionais, sociais e pedagógicos constituintes do mesmo, não devendo, portanto, serem trabalhados de forma isolada. Vale ressaltar que esse projeto, está baseado na experiência interdisciplinar vivenciada numa trajetória de um saber-fazer profissional perpassado pela articulação entre a psicopedagogia e a psicologia.

Palavras-Chave: Psicopedagogia; Psicologia; Ensino-Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

A relação do “ser” com a aprendizagem parte da premissa de que a busca pelo conhecimento deve respeitar os limites de cada um. Nesse contexto, a psicopedagogia, através das intervenções necessárias, oportuniza ao sujeito experiências que o torna capaz de sustentar esse conflito entre o saber e o não-saber. Dando possibilidades para que se mantenha o desejo de aprender e a relação com o mundo. Vale ressaltar que a aprendizagem depende não só de quem aprende mas também de quem ensina, assim como da inter-relação com o outro. Segundo Kopzinski (2010, p. 9), “a Psicopedagogia, como área de estudo e de atuação, entende o aprendiz a partir da sua singularidade, vendo-o como um sujeito ímpar e único, construtor do seu conhecimento e autor da sua história”. Nesse sentido confirma-se a importância dessa atuação diante das pessoas com dificuldades de aprendizagem.

Preocupados com o futuro da nossa Sociedade e com as dificuldades que os alunos encontram na aquisição do saber, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico proporciona um acompanhamento sistemático e acredita efetivamente no profissionalismo de cada área atuante no setor, em busca da realização dos objetivos pré-estabelecidos e portanto no potencial de cada aluno/professor atendido e/ou acompanhado, através de um trabalho voltado para aprendizagens sem barreiras e sem estigmas. “Se precisamos aprender o novo é porque não o conhecemos; se não o conhecemos, certamente não sabemos como lidar com ele; se não sabemos lidar com a novidade, corremos o risco de ter 'dificuldades'; se temos 'dificuldades', precisamos enfrentá-las; se as enfrentamos, podemos aprender” (BARBOSA, 2006, p. 43).

Dificuldade de aprendizagem não tem relação direta com a inteligência. Cada pessoa processa as informações que recebe de forma diferente, assim como é diferente também a transmissão dessas informações. Dificuldades de aprendizagem são fatores que influenciam a capacidade de ler, entender e interpretar através da linguagem falada ou escrita. Podemos observar, nesse contexto, como as questões externas e/ou internas podem interferir de forma negativa o acesso a essas informações que estão armazenadas no cérebro.

O NAPp acredita que o trabalho desenvolvido com os alunos só é possível a realização mediante a parceria e colaboração dos professores/coordenadores. Esse apoio vem facilitar o interjogo entre o aprender e o ensinar, além de ampliar essa relação.

Dicas e técnicas de estudo são dadas para que os alunos possam construir o seu conhecimento, desenvolver a concentração, a criatividade e a autoestima. Fatores imprescindíveis para a aprendizagem. Com um trabalho pautado no desenvolvimento cognitivo e emocional, o NAPp através de profissionais específicos, acolhe e acompanha aos alunos encaminhados ou aos que buscam espontaneamente pelo setor.

O NAPp é constituído por uma equipe multiprofissional formada por pedagogos, psicólogos e especialistas em psicopedagogia, sustentando, assim, um fundamento muito importante da equipe que é um olhar diferenciado, que garante a diversidade do pensamento, cujas interfaces são entrelaçadas pela psicopedagogia, que é uma área comum, permitindo e facilitando a interdisciplinaridade durante os atendimentos.

Baseado na LDB 9394/96, em seu art. 43, sobre a educação superior, podemos observar o estímulo ao desenvolvimento do espírito científico, pensamento reflexivo; a formação profissional e contínua; e incentivo à pesquisa, investigação científica (BRASIL, 1996).

A LDB 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, propõe um estímulo ao pensamento reflexivo, formação integral e autoconhecimento diante do meio em que vive.

As intervenções do NAPp são realizadas a partir das demandas que emergem do cotidiano acadêmico. A prática reflexiva entre a pedagogia e a psicologia, no que tange os aspectos psicopedagógicos, identifica e promove discussão sobre as necessidades, dificuldades, encaminhamentos, promovendo um olhar integral sobre a formação profissional, e em especial aos cuidados com as situações que dificultem o processo ensino-aprendizagem e as questões que causam desconforto mental/emocional.

Observamos, a cada ano, uma crescente busca pelo acompanhamento no NAPp de alunos encaminhados por professores e/ou coordenadores, assim como por demanda espontânea. O que suscitou interesse em ampliar os estudos através de projetos/ações que promovam ainda mais o sucesso e o alcance de nossos objetivos.

2. JUSTIFICATIVA

No ano de 2010, a Universidade de Vassouras, tendo em vista a preocupação em cuidar da saúde mental de seus discentes e docentes, criou o NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com o principal objetivo de desenvolver um trabalho pautado na ação inter e multidisciplinar, vem oportunizando momentos de reflexão sobre o diagnóstico decorrente dos problemas de aprendizagem, apresentados pelos alunos/professores, além de ressaltar a atuação sobre múltiplos fatores que interferem e/ou dificultam o desenvolvimento cognitivo – afetivo – emocional. Destacando sempre a importância do educador, a participação da família (quando necessária) e das parcerias de diferentes profissionais. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem como finalidade, atender a demanda dos alunos e professores da Universidade e desenvolver um trabalho integrado, auxiliando no tratamento e na superação de tais dificuldades.

3. OBJETIVOS

O objetivo principal desse estudo envolve uma preocupação em conscientizar toda a comunidade acadêmica acerca da importância, funcionamento e gradativo aprimoramento do serviço de apoio discente/docente.

O NAPp – Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem como objetivo geral promover a saúde mental na comunidade acadêmica, mediante ações interdisciplinares preventivas e assistenciais, a partir dos eixos pedagógicos e psicológicos articulados entre si pela Psicopedagogia e Psicologia.

Como objetivos Específicos

- Proporcionar a comunidade acadêmica espaços de reflexão sobre autoconhecimento, autoconfiança e autoestima.
- Oferecer orientação psicopedagógica e/ou psicológica aos discentes/docentes/comunidade da Universidade de Vassouras de atendimentos individuais e/ou intervenções coletivas.
- Favorecer o processo de ensino e de aprendizagem visando a plena inserção dos discentes em sua trajetória acadêmica através das relações inter e intrapessoais.
- Ampliar o conhecimento relacionado às capacidades cognitivas e estratégias de aprendizagem.

4. ESPAÇO DE REFLEXÃO DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA E SEUS DESDOBRAMENTOS

Cursar o Ensino Superior é um momento de novidades e desafios. Se vários deles são instigantes e salutares, há um conjunto de pressões – tanto as concernentes aos processos específicos do aprendizado, quanto às questões sociais, econômicas e psicológicas – que afetam os alunos. Nesse sentido, o apoio ao discente precisa ser multifacetado. A Universidade de Vassouras desenvolve esse trabalho através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPp). Seu foco principal envolve as problemáticas relacionadas à aprendizagem, visando proporcionar um melhor aproveitamento acadêmico. Tal atividade não prescinde da atenção ao desenvolvimento pessoal dos alunos. Para tanto, o NAPp oferece – além do serviço psicopedagógico – o apoio psicológico, atendendo as questões de cunho psicossocial. Uma das ações desenvolvidas pelo NAPp é promover espaços de reflexões e debates sobre questões que envolvam a trajetória acadêmica e seus desdobramentos. Através do acolhimento aos ingressantes dos Cursos de Graduação, foi possível construir coletivamente um ambiente de partilha, desenvolvimento pessoal e fortalecimento de vínculos.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico realiza ações que muito facilitam a trajetória acadêmica:

- 1- Encontros de reflexão e discussão sobre autoconhecimento, autoconfiança e autoestima: um mergulho nas relações inter e intrapessoais;

- 2- Grupos de trabalho para supervisão das ações psicopedagógicas/psicológicas;
- 3- Palestras/workshop sobre técnicas de estudos: competências e habilidades
- 4- Programas de acolhimento aos calouros e comunidade acadêmica em geral;
- 5- Roda de conversa sobre inclusão e adaptação curricular;
- 6- Oficinas: “Superando os medos do TCC: apresentação oral e organização de slides” e “Trabalhando a ansiedade: contextualizando o medo e outros sentimentos”.

Diante do cenário atual em nossa sociedade, faz-se necessária uma discussão acerca do apoio psicopedagógico e psicológico em dois contextos: ensino superior e educação básica. Podemos constatar, nesses espaços, grandes possibilidades de aprender e ensinar em relação às dificuldades de aprendizagem de forma global. É de suma importância que todas as pessoas envolvidas no processo educativo estejam atentas a essas dificuldades observando se são momentâneas, causadas por fatores externos, ou se persistem por um tempo, devido a algum comprometimento cognitivo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar, como resultado positivo, uma adesão discente significativa pelas atividades propostas, assim como pelo acompanhamento psicopedagógico e/ou psicológico. Vale ressaltar que além dos resultados esperados, alunos de outros períodos realizaram busca espontânea por atendimento no setor. Desde que o NAPp foi criado, observamos vários fatores que desencadeiam interferências na rotina acadêmica de alunos e professores da IES, podendo ocasionar dificuldades de aprendizagem, de adaptação, emocionais, entre outras. A ação indica possibilidades de orientações que venham minimizar e/ou solucionar os possíveis entraves do cotidiano. Desta forma, o NAPp atua em constantes pesquisas que possam corroborar efetivamente no desenvolvimento humano.

6. REFERÊNCIAS

- BARBOSA, L. M. S. **A psicopedagogia no âmbito da instituição escolar**. Curitiba: Expoente, 2001.
- BARBOSA, L. M. S.; SOUZA, M. S. I. de (org.) **Segredos do Aprender**: a psicopedagogia e as elaborações simbólicas. São José dos Campos: Pulso, 2010.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- LACAN, J. **O Seminário**. Livro 11 – os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
- VISCA, J. **Psicopedagogia**: novas contribuições. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- FOUCAULT, M. **História da sexualidade**. Vol. 3. – O cuidado de si. Rio de Janeiro: Graal, 1985.